

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1882

NUMERO 19

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Se a unica razão dos seus queixumes, se o unico motivo das suas declamações irreverentes, é o prejuizo de que lhes está longe o advento ao poder, não vemos como se possa combater essa doença por um symmatico empenho em consi-er r o poder moderador como o responsavel ate dos erros, que afastam das regiões governativas os partidos insensatos ou desordeiros.

Querem que lhes chamemos monarchicos, chamaremos; querem que os tenhamos como taes, e necessario que o mereçam. Aqui não ha vinganças prematizadas, nem conecção a pessoa alguma, nem sequer ostracismo,—aquelle celebre ostracismo com que a granja decora sempre a sua desgraça politica! O que ha é o tedio pelos meios torpes de aggressão partidaria; o que ha é o convencimento de que os agravos, ameaças, e insinuações, dirigidas ao chefe do estado pelos homens d'um partido que teve e pode vir a ter assento nos conselhos da corôa, são triste

documento do tino d'esse partido, que se regosija do proprio infortunio com a idea de que lhe pode succeder quem seja mais inconveniente, mais tumultuario, mais pernicioso, mais radical, emfim! Não podemos dar a tal procedimento uma qualificação benevolã. Desadoramos a ficção, e queremos que os adversarios desembram o seu plano, até onde a lealdade lhes permitta o fazel o.

Figurar em arnações e meetings, onde se desrespeitam as instituições e quem as representa; animar, proteger e incitar ate aquelles, cuja companhia e intuitos se simula, em publico, engeitar; consentir, ou quando menos não comfomar, uns garotos quaesquer que vieram associar o seu argumento, a sua pedra, aos esforços da commissão do otto vivo; annunciar deploraveis sinistros, presunháveis attentados, tristissimas consequencias, á jornada real que tinha sobretudo em mira a inauguração d'uma importante linha ferrea; fazer isto, e tudo o mais que ahí presenciamos, com o intuito puramente interesseiro de subir ao poder, mostrando ter em pouca valia o que taes expedientes podem ter de lesivos ao bem estar progressivo da nação, evidencian-

do até que para elles a monarchia é um meio e não um elemento essencial da sua theoria administrativa, eis o que nós criticamos, eis o que nós combatemos, eis o que até deploram os outros partidos monarchicos.

E não estamos isolãdos n'este empenho, porque os proprios aliados da granja lhe repudiam a parceria, e se vexam de qualquer complicitade nos meios de aggressão ao governo que aquelle partido possa usar. Porque succederã assim? porque será que até os republicanos rejeitam o auxilio dos progressistas, cujo pensamento partidario muda mais vezes que o remo do vento?

Nós nem inventamos o obito da granja, nem nos regosija que esse ou outro qualquer partido morra. Há ainda poucos dias affirmamos que veriamos com prazer entrar na arena politica o grupo absolutista, pois que os combatentes por qualquer idea, que se lhes afigure generosa ou util á patria, quando os guie a consciencia honrada, quando se prevaleçam de armas permittidas e dignas, nunca serão de mais nas assembleas dos povos illostrados e livres.

Pois, exactamente, para que se não suicide, é que nós dia a dia

lembramos á granja os precipcios que a sua incuria, o seu excessivo fatiosismo, a sua desorganização interna, procuram em vez de evitar.

Levaram a mal que lhes chamassemos republicanos disfarçados, e logo, com sincero prazer nosso, confessaram o seu amor á monarchia. Propheticaram as maiores desgraças á jornada d'el-rei, injuriaram nos por havermos tomado as precauções mais triviaes, chegaram a prometter a punição d'aquelle grande crime, que o chefe do estado ia perpetrar, e por fim de contas, com verdadeiro contentamento nosso, os seus correligionarios provincianos associaram-se bizarramente ás ovações populares, a sua mesma imprensa não recusou as palavras mais affectuosas á expansão do enthusiasmo do povo, e os criticos mais irritados da capital tiveram por fim de confessar que a familia real fóra muito victoriada e que bem credora era d'essas demonstrações.

E se tudo isto assim succedeu, para que queremos nós o obito da granja? o que nos atemorisa a ameaça d'um partido mais radical? o que significa este sedico expediente, que a granja adopia, quando opposição, de aggre-dir o

chefe do estado e pedir-lhe responsabilidades, que lhe não competem?

E não são elles proprios os que por ultimo ambicionam que as reformas politicas, a revisão do código fundamental, a modificação profunda do mechanismo constitucional, partam da iniciativa d'el-rei?

Ora ahí temos o que são e que valem estes liberaes, que nos dizem não fazer da politica um modo de vida lucrativo!

Admiremos a abnegação, mas apontemos ao piz os fundamentos em que ella se firma.

Quando se aborrecem de ser monarchicos?

NOTICIARIO

Variola—Estã-se desenvolvendo outra vez com bastante intensidade, n'esta cidade, a epidemia da variola, tendo já feito bastantes victimas, principalmente em creanças.

E visto que ella nos atacou de novo, é preciso que se renove tambem o emprego dos meios e providencias destinadas a combater-a, por medidas d'hygiene, de limpeza e de accumulacão,

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. D.

IV

Clotilde

E' verdade que aquella historia tinha sido contada com tanto sentimento e eloquencia, que não poderia deixar de commover o coração mais duro: porisso os semblantes de todos os convidados expressavam uma commoção profunda ou um terno interesse.

Só um havia conservado o seu sorriso anavel e a alegre expressão de seu semblante, sem que o

seu coração se alterasse o quer que fosse; era o marquez d'Oliveira, cuja alma, gelada e egoista, não podia commover-se com nada, porque, longe de as receber, as sensações embotavam-se n'elle, como n'uma pedra de mármore.

—Na verdade, cavalheiro, a pintura que v. exc. fez de sua santa e formosa mãe commoveu-me profundamente, disse o coronel, que foi o primeiro a romper o silencio apresentando a sua mão ao principe que a apertou cordialmente entre as suas: se eu achasse uma mulher parecida com a princeza de Celle-mare, asseguro a v. exc. que me cazaria immediatamente.

—Eu tambem me cazarei no dia em que encontrar uma mulher parecida com minha boa mãe, disse o principe levando aos olhos o seu lenço de batista azulada para enxugar uma lagrima que não se envergonhãra

de deixar assomar ás suas formosas pupillas. Sim, continuou elle com fogo, seja nobre ou plebêa, rica ou pobre, hade ser minha esposa a mulher que possuir as adctaveis qualidades d'aquelle santa. Oh! se vv. exc. soubessem com quanto orgulho se recorda sempre uma mãe como a minha, e quanto se sofre com a lembrança das dôres que se lhe fizeram padecer! O que deve o ser a uma d'essas mulheres angelicas, honra e ama as mulheres em geral: mas, para fazer compartilhar a alguma o seu destino, não pode contentar-se com medianias. Ama um ideal, e se não encontra a sua realisacão na terra, vive solitario e morre joven e devorado pela tristeza.

—Ao oavil o, principe, parece-me escutar o desventurado Tasso, disse o diplomata contémploando com admiracão aquelle mancebo tão

forte, de uma belleza tão energica e apaixonada, e que se expressava com tanto calor e sensibilidade.

—E eu illodo-me a tal ponto, que me parece estar fallando com o grande poeta, desde que tive a ventura de ver aqui o principe, acrescentou o formoso pintor.

Nunca encontrei um homem mais parecido com os retratos que nos ficaram do Gise de Sorrento.

—De veras? exclamou com admiracão alguns dos convidados.

—Nada mais certo, respondeu o pintor; e, derigindo se ao principe, continuou:

—Se V. A. quizer honrar o meu atelier, principe, antes de deixar Madrid, apresentar-lhe-hei um retrato de Tasso, e V. A. hade reconhecer-se n'elle.

—Muitas vezes m'o teem dito, redarguiu Honorio com doce gravidade: minha mãe, sobre tudo, repetia-me abraçando-me,

que eu era o verdadeiro retrato do infeliz amante de Leonor, e attribuia tão extraordinaria semelhança ao muito que tinha lido as suas obras em quanto me trazia em seu seio.

Honorio disse estas palavras com a maior singelleza e sem parecer desvanecer-se o quer que fosse com a sua rara e exquisita belleza. Depois, dirigindo-se ao pintor, acrescentou estendendo-lhe a mão:

—Não posso expressar a v. exc. cavalheiro, quanto estimo o amavel convite que me faz de visitar o seu atelier, o que verificarei com o maior prazer dentro de dous dias.

O pintor inclinou-se, apertando com uma especie de ternura respeitosa a mão do principe, e ia a responder, quando um creado, abrindo a porta de par e par, annunciou:

—A senhora condessa!

que tão recommendaveis se tornam, e tão urgentes estão sendo actualmente.

Doença—Foi acommettido d'um ataque de paralytia o ill.^{mo} sr. João Antonio Fernandes Guimarães, antigo e honrado negociante e thesoureiro do concelho.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Para banhos—Vae crescendo de dia a dia a emigração das cidades e aldeias para as praias. Realmente, com este excessivo calor que tem feito, deve de ser muito mais agradável a vida á beira mar, do que n'estes centros abafados e suffocantes. Porisso, quem pode, foge, emigra, e vae passar uma temporada banhado pelas frescas aragens da praia.

Entre outras pessoas, foram d'aqui ultimamente para banhos o ill.^{mo} sr. Domingos José Ferreira Guimarães Júnior, para a Povoá de Varzim, e padre Abilio Augusto de Passos, para a Foz.

Festividade—Fez-se domingo a do SS. Sacramento na parochial igreja de Santo Estevão d'Urgez, suburbios d'esta cidade.

De tarde foi d'esta cidade ali muita gente para ver o arraial e procissão.

Rómãria—Foi domingo a de Santo Ovidio, nas proximidades da villa de Fafe. Foi muito concorrida, e não nos consta que lá houvesse este anno, como quasi sempre costuma liaver, grave desordem ou alteração do socego publico.

Eleições supplementares—Parece que as eleições dos círculos vagos serão feitas no próximo outubro.

Diz-se que o sr. Braamcamp será eleito sem opposição por um dos círculos.

Preço dos cereaes—No mercado semanal n'esta cidade, foram os seguintes os preços porque regulou a venda dos cereaes:

| | |
|-----------------------|------|
| Trigo.....(20 litros) | 950 |
| Centeio..... | 560 |
| Milho alvo..... | 720 |
| Milho branco..... | 750 |
| Milho amarello..... | 720 |
| Fânço..... | 550 |
| Feijão vermelho..... | 1000 |
| Feijão branco..... | 940 |
| Feijão amarello..... | 900 |
| Feijão rajado..... | 800 |
| Feijão fradinho..... | 600 |
| Batatas..... | 400 |
| Azeite (litro)..... | 240 |
| Vinho..... | 70 |

Manifestação bonapartista—O partido bonapartista celebrou este anno o dia 15 de agosto com maior solemnidade de que nos annos anteriores. Pela manhã houve missa na igreja de Santo Agostinho e á 1 hora da tarde uma grande reunião na sala Wagan, a que assistiu mais de 6'000 pessoas. Discursaram Jules Amignes e Paulo de Cassagnac. Levantaram-se vivas entusiasticos ao

imperador, ao principe Victor e aos dois oradores. «A unidade», disse Cassagnac, está feita perante os dois principes que vos conheceis. (Bravos. Viva o principe Victor.) Os nossos principes estão ali, e quando os principes estão ali o imperio não está longe. A republica vae-se; é chegado o momento de nos prepararmos para recebermos a successão. A nós a honra de salvar a França pela terceira vez. Que pela terceira vez a republica seja morta por um bonaparte.» (Applausos entusiasticos.)

Por fim, Cassagnac, aproveitando a emoção que o seu discurso produziu na assemblea, recomendo os dois filhos do principe Jeronimo como dignos da França e das duas raças de que elles descendem. «O que os tem conservado assim, disse Cassagnac, e tem preservado da influencia de seu pae, é a santa que vela por elles, é Clotilde de Saboya. (Applausos repetidos.) A obra exclamou, á obra! por Deus, pela França e pelos nossos principes.» (Longas aclamações, viva o imperador! viva o principe Victor! viva Cassagnac!!)

Pedro Alvares Cabral—o descobridor do Brazil—Diz a «Correspondencia de Portugal»:

«Com a vida das nações é eterna nunca é tarde para a satisfação de deveres de honra, de gratidão e de brio nacional.

Há bastantes annos e n'este mesmo jornal, lembrámos que seria glorioso que se erigisse um monumento á memoria de Pedro Alvares Cabral, e indicámos para isso a praça dos Jeronymos em Belem. Dissemos então que seria bastante a subscrição de um centil de cada individuo que devia a sua fortuna ao descobrimento e a existencia do Brazil para que o monumento podesse ser d'ouro. Ninguém nos quiz ouvir. Tempos depois lembramos tambem ao Porto, que não devia esquecer o grande nome do infante D. Henrique, e indicámos tambem para o perpetuar, que se desse a denominação de avenida do infante D. Henrique ao bello passeio que se estava fazendo entre a Foz e Matosinhos. Um jornal do Porto applaudiu a idéa, mas perdemos ambos o nosso tempo. Hoje, porém, vemos com prazer, que se vae dar essa designação a uma das novas ruas do Porto. Assim, para o povo menos lido, o nome do ousado maritimo PORTUENSE, do fundador do primeiro observatorio que se ergueu em Portugal, do principe que na expressão d'um sabio historiador, fez das solidões e dos perigos dos mares as suas delicias, trocando os prazeres da corte pelos trabalhos do marinheiro, não será esquecido na terra que se deve ufanar de lhe ter sido berço.

Agora que uma commissão de portuguezes de lei quiz verificar se effectivamente na igreja da Graça de Santarem estavam na raça sepultura da familia de Pedro

Alvares Cabral, os seus restos mortaes, o mais feliz successo corrou a curiosidade d'aquelles benemeritos cidadãos

As venerandas cinzas do ousado imitador de Vasco da Gama, existem entre nós e para honra nossa.

O que agora resta a fazer não o diremos nós. Deve sair espontaneamente de todo o coração que tiver orgulho de ser portuguez, do mesmo modo do que tiver orgulho de ser brasileiro. A divida de portuguezes e brasileiros é n'e-le caso quasi igual. Na capital do imperio como na do reino, cumpre perpetuar com monumentos completamente simillantes e condignos a memoria de Pedro Alvares Cabral.

A occasião é decerto a mais propria. As subscrições devem ser abertas simultaneamente em todas as praças do mundo, com um prazo designado para o seu encerramento.

Alguns estudantes catholicos de Tormes tomam a iniciativa n'estas solemnidades religiosas. Com este fim circularam ás universidades, incitando a honrar da santidad y la ciencia de la Reformadora del Carmelo, cuyo amor ardiente, cuya generosidad sin termino, y cuya invariable confianza en el poder de Dios le conquistaron la gloriosa aureola que immortalisa su nombre.»

Para Coimbra vieram muitas d'estas circulares.

A Basillea de S. Pedro—As obras da basillea de S. Pedro, a primeira, que na primeira diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fe aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciam. O que para muitos era um impossivel, um anhelado, um sonho irrealizavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basillea em breve concluida.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do activo e passivo
Em 31 de Julho de 1882

—ACTIVO—

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| Caixa, existencia em metal..... | 24:189\$133 |
| Letras descontadas e a receber..... | 314:655\$404 |
| Letras caucionadas..... | 49:035\$000 |
| Letras em liqui- | |

| | |
|---------------------------------------------------|--------------|
| dação..... | 17:241\$685 |
| Emprestimo sobre penhores..... | 33:401\$600 |
| Emprestimo sobre hypothecas..... | 12:900\$203 |
| Contas correntes com garantia... | 62:376\$813 |
| Devedores e credores..... | 15:532\$241 |
| Papéis de credito. | 32:558\$056 |
| Propriedades arrematadas..... | 10:509:603 |
| Agencias no paiz » Estrangeiro | 96:894\$663 |
| Efeitos depositados..... | 35:434\$839 |
| Accções de conta propria..... | 15:950\$000 |
| Edificio..... | 200:000\$000 |
| Moveis, casa forte e utensilios..... | 10:860\$000 |
| Despezas d'instalação, custo e selo d'acções..... | 1:794\$765 |
| | 935:254\$005 |
| —PASSIVO— | |
| Capital..... | 600:000\$000 |
| Deposito a ordem | 28:855\$441 |
| Obrigações, apagar | 271:064\$689 |
| Letras a pagar..... | 944\$480 |
| Fundo de reserva | 7:600\$000 |
| Reserva para liquidaciones..... | 3:089\$861 |
| Dividendos a pagar | 3:559\$140 |
| Credores por effectos depositados. | 15:950\$000 |
| Lucros e perdas.. | 4:190\$394 |
| | 935:254\$005 |
| Os Directores | |
| Joaquim José d'Azevedo Machado. | |
| José Maria da Costa. | |

Comunicado
Não é a honra que nos faz vir ao tribunal da imprensa, nem mesmo para fazer uma reputação, porque essa, a respeito de quem vanto fallar, já ha muito que esta feita; vimos á imprensa tão somente para tribuarmos o nosso profundo respeito e veneração ao elevado talento do ex.^{mo} rev.^{mo} sr. conego da Sé de Vizeu, José Alves Martins.

Quando ha dias fizemos uma viagem a Gouvea, assistimos á festividade do Senhor do Calvario, na igreja de S. Pedro, onde o sr. conego Martins fôra orador, e ficamos sobremodo admirados do seu elevado talento; o seu esplendido discurso, em phrase sempre levantada, que conservou o numero e religioso auditorio suspenso de seus labios por grande espaço de tempo, confirmou ser s. exc.^a um dos primeiros oradores da tribuna sagrada.

Perdoe-nos s. exc.^a se offendemos a sua modestia, mas nós não podemos deixar de trazer a publico, ainda que em breves linhas, as nossas homenagens ao seu talento, e as gratas impressões que nos deixou gravadas no coração o seu discurso.

SEUDO POSSIVEL que estejamos em falta com algumas pessoas que se dignaram procurar nos por occasião do falecimento de nossa sobrinha Luiza Pinheiro Ozorio, pedimos desculpa de lhes exprimirmos por este meio o nosso sincero reconhecimento.

FRANCISCO MARTINS SARMENTO, MARIA DE FREITAS AGUIAR SARMENTO.

SAÚDE A TODOS
restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 enras entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

AGRADECIMENTO

ANTONIO de S. Boaventura, e sua mulher Maria Fernandes da Luz, faltariam ao mais sagrado dos seus deveres se não viessem, como vem, agradecer muito penhorados, a todas as pessoas que lhe deram mostras da sua dedicação e amizade durante a gravissima enfermidade que soffreu a segunda, e especialmente ao seu facultativo assistente, o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, pelos assiduos disvellos, incessantes cuidados, e nunca desmentido interesse com que se applicou ao seu tratamento, assistiu como ao distincto facultativo, o ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, conferente e tambem assistente. Não tem palavras com que possam expressar aqui a sua eterna gratidão a todos, e especialmente a estes dois dignos facultativos, e porisso no cumprimento do seu dever, apenas se limitam a protestar que nunca se lhes varrerá da memoria a lembrança agradecida de tão assignalados obsequios e disvelado interesse.

418

N. 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e náuseas.—N. 46:270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N. 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação d'estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N. 46:218: o coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N. 48:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N. 49:522: M. Baldwin, completa prostração; paralyisa da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n. 80:416
O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berliu, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, um atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77, Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisbon**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36; Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita, 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Solgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—

Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguista, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, dróg., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS
LEILÃO**

No proximo domingo 27, do corrente, ás 8 horas da manhã, na casa da fallecida Anna, doceira, na rua Nova do Commercio, haverá leilão de moveis, roupas, e objectos pertencentes a doceira. 422

TORQUATO RIBEIRO participa ao publico que termina com a sua corrida que sae de Guimarães para o Arco e vice-versa, dia sim e dia não, ás 8 horas da manhã, no dia 23 d'agosto de 1882.

Guimarães, 15 de agosto de 1882.
Torquato Ribeiro e Co. 421

Antonio do Couto participa ao publico que termina com a sua corrida que sae de Guimarães para o Arco, e vice-versa, ás 8 horas da manhã, no dia 24 do corrente.

Guimarães, 16 de agosto de 1882.
Antonio do Couto. 420

TORQUATO RIBEIRO & Co. participa ao publico que estabelece uma nova corrida diaria de Guimarães ao Arco e vice-versa no dia 24 de agosto, sabendo de Guimarães para o Arco ás 3 horas da tarde, chega ao Arco ás 10 da noite, sae do Arco para Guimarães, ás 7 da tarde, chega a Guimarães ás 3 da manhã.

Preço de cada passageiro 800 reis. Cada passageiro tem 10 kilos de bagagem gratuita, pelo excesso a 20 reis cada kilo.

O escriptorio no Arco, é em casa do sr. José Bento Pacheco, e em Guimarães em casa de Francisco Carco.

Guimarães, 16 de agosto de 1882.
Torquato Ribeiro e Co. 419

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 6 do proximo mez de setembro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra da cobertura da arcaria do claustro

do extincto convento de S. Domingos, com as condições que se acham patentes na secretaria da Camara, sendo a base da licitação a quantia de 38:300 reis.

Guimarães, 16 de agosto de 1882.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

ALLUGAM-SE

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.

Para tratar no campo da Misericordia n.º 1. 408

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, sitas na rua de Camões, e numeros 63 e 65, sitas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encaregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**PÃO DE LÓ
DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. Nesta redacção se diz.

A caridade publica
Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade!

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authoros, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**! Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

**Companhia Portugueza
DE
Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

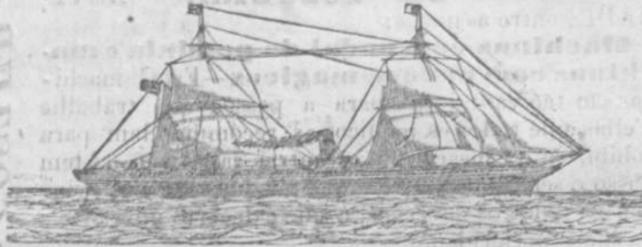
MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13
Em 5 E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- MINHO** a sahir em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- MONDEGO** a sahir em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- ELBE** em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- NEVA** a sahir em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

| | Garrafa |
|-----------------------|---------|
| Vinho antigo superior | 700 |
| » Duque | 600 |
| » Bastardo primeira | 500 |
| » Malvasia » | 500 |
| » Moscatel » | 500 |
| » Malvasia segunda | 400 |
| » Velho..... | 400 |
| » Meza..... | 360 |
| » »..... | 300 |
| » »..... | 240 |
| » »..... | 180 |
| » Lagrima..... | 200 |

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
» n.º 4, » 360
» Oro n.º 6, » 500
Mansanilha 14 » 800
Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numero's 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numero's 1:500

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salulares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelia tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura quiqueter sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIÓ FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—326

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracção de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada uni. Por cada collecção de duas 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Limago.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio
POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas
Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade